Uso da tomografia computadorizada cone beam na odontologia

Autor(res)

Cláudia Mara Miranda Russi
Ludmila Silva Pereira

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A Tomografia Computadorizada Cone Beam como meio de diagnóstico e localização dos terceiros molares inferiores inclusos, tem uma grande importância na interpretação de uma boa visualização ao dentista que necessita compreender o espaço que o dente em si ocupa. Isso é relevante para todo início de prática cirúrgica ao analisar as possíveis posições que o dente se encontra para planejar manobras corretas que evitem atingir inervações próximas do canal mandibular e impeça de causar qualquer dano futuro. Este exame oferece uma visão tridimensional que pode evitar quaisquer intercorrências cirúrgicas, como parestesia e fratura de mandíbula. Desta forma, questiona-se: qual a importância da Tomografia Computadorizada Cone Beam para a Localização de Terceiros Molares Inferiores Inclusos?"

Objetivo

O objetivo geral deste trabalho é conhecer sobre o uso da tomografia na clínica cirúrgica. O objetivo específico é conhecer como é formada a tomografia cone beam, descrever sua atuação na localização do nervo alveolar inferior em relação ao terceiro molar incluso, e na identificação de outras variações da anatomia.

Material e Métodos

O estudo foi uma revisão bibliográfica de artigos científicos encontrados em fontes como Pubmed, Scielo e Google Acadêmico em português, e livros publicados nos períodos de 2018 a 2023 disponível em Bibliotecas Digitais e Físicas que foram utilizados na Faculdade Anhanguera sobre o tema. As palavras-chaves utilizadas foram terceiros molares inferiores, odontologia, localização e tomografia computadorizada.

Resultados e Discussão

Com a assistência da tomografia, é provável localizar o nervo alveolar inferior, o que torna a cirurgia mais perceptível e o pós-operatório mais confortável ao paciente (LIQUN et al., 2018).
Na Figura 1, pode-se observar uma das razões para solicitar uma tomografia de alta resolução, pois não é somente identificar intercorrências cirúrgicas, mas também colocar em ênfase os posicionamentos em que o dente se encontra. Antes de qualquer procedimento cirúrgico, é importante saber a real localização dos terceiros molares impactados com relação ao canal mandibular, pois existe pouco espaçamento nesta região (SRIVASTAVA et al., 2022).

Através da tomografia podemos identificar a extensão do cisto dentigero e quais estruturas foram acometidas por ele. Pela tomográfia é permitido fazer medidas de altura, largura e profundidade do cisto antes de fazer a remoção cirúrgica (ALMEIDA et al.,2023).

Conclusão

Concluir que a tomografia computadorizada cone beam é a responsável por localizar o canal mandibular como método preventivo de causar lesões ao nervo alveolar inferior. A não utilização da tomografia computadorizada cone beam tende a provocar infortúnios na anatomia em relação ao terceiro molar inferior no momento cirúrgico, tais como a parestesia na extração, fratura de mandíbula devido a manobra e alterações patológicas, como cisto dentigero, pericoronarite e outros.

Referências

ALVES, Isabela et al. Achados dentários nos exames de imagem da face e pescoço. Radiol Bras. 2019 Mar/Abr;54(2):107–114.

ALMEIDA, Milena et al. Diagnóstico e tratamento de enxtenso cisto dentigeromandíbula em um paciente pediátrico. Revista Científica do CRO-RJ. v.8, n.1, Jan./Apr. 2023.

SRIVASTAVA, Swati et al. Assessment of the Proximity of the Inferior Alveolar Canalwith the Mandibular Root Apices and Cortical. MDPI Journal of Personalized Medicine. 2022, 12, 1784.

LIQUN, Gu et al. Anatomic study of the position of the mandibular canal andcorresponding mandibular third molar on cone-beam computed tomography images.Springer link Surgical and Radiologic Anatomy. (2018) 40:609–614.